

## **ORIENTAÇÕES GERAIS**

**Sr. Empresário,**

Com o presente Roteiro, o Banco do Brasil pretende oferecer-lhe instrumento adequado para verificação da viabilidade econômico-financeira do seu empreendimento. Trata-se de ferramenta para seu uso pessoal, bem como vem a atender a um dos parâmetros que o Banco utiliza para analisar eventual apoio financeiro ao negócio.

Solicitamos sua atenção para os seguintes fatos:

- 1) O projeto de investimento não deve ser entendido como meio de se obter empréstimos bancários e, sim, como ferramenta de planejamento que deve ser utilizada para atestar a viabilidade econômico-financeira do empreendimento.
- 2) O presente roteiro não é um simples formulário, mas um guia a ser seguido por profissional experiente na área de projetos, podendo ser adaptado a cada caso, com enriquecimento de informações ou supressão de dados, quando couber. Caso já possua projeto de investimento, que contemple os dados e as informações requeridos neste roteiro, adaptados de acordo com a natureza do negócio, o mesmo poderá ser encaminhado. Além disso, poderá ser enviado, complementarmente, outras projeções efetuadas para a empresa (Balanços, DRE's etc.) e outros indicadores econômico-financeiros projetados (Dívida Líquida/EBITDA, Índice de Cobertura do Serviço da Dívida – ICSD, entre outros).
- 3) O Banco do Brasil não indica consultores, pessoas físicas ou jurídicas como intermediários para facilitar, agilizar ou aprovar operações de crédito. A escolha de pessoas habilitadas para a elaboração de projetos é de inteira responsabilidade dos interessados, bem como as conclusões a que chegar com o uso deste roteiro.
- 4) A participação do Banco em qualquer empreendimento geralmente é parcial, devendo os investidores responsabilizarem-se pela complementação do orçamento com recursos próprios, que deverão ser aportados na forma de aumento de capital social, quando necessário. É evidente que a falta desses recursos ou sua indisponibilidade nas épocas em que exigidos podem inviabilizar o projeto. Dessa forma, quando houver contrapartida de recursos próprios, o Banco não analisa projetos sem que haja comprovação prévia da efetiva disponibilidade destes.
- 5) A análise do projeto fundamenta-se na verificação da consistência das informações nele contidas. Assim, todos os valores que são informados quando do elaboração dos quadros devem, necessariamente, ser acompanhados das respectivas memórias de cálculo, detalhando e fundamentando as premissas adotadas, sem as quais todo o trabalho fica comprometido.
- 6) A tomada de decisão pelos agentes financeiros no sentido de apoiar, ou não, determinado projeto não se baseia apenas em sua capacidade de pagamento, mas envolve diversos outros fatores tais como, restrições cadastrais, política econômica do governo, mercado de atuação, disponibilidade de recursos na linha de crédito pretendida e política de crédito da instituição financeira. Por isso, é indispensável a prévia certificação de que todas as fontes para a execução do empreendimento estejam asseguradas, antes de dar início ao seu projeto.
- 7) Ao encaminhar o projeto ao Banco, o mesmo deve ser feito na forma física e sob a forma de arquivos eletrônicos (projeto, planilhas e outros anexos). É desejável que o projeto de viabilidade econômico-financeira esteja devidamente encadernado, sendo imprescindível que este esteja munido das assinaturas dos representantes da empresa e do(s) responsável (eis) técnico(s) pela sua elaboração.

**BANCO DO BRASIL S.A.**  
**DIRETORIA CRÉDITO**

**CENTRAIS DE ATENDIMENTO TELEFÔNICO** - Para informações, sugestões, reclamações ou quaisquer outros esclarecimentos que se fizerem necessários a respeito deste Documento, o BANCO coloca a disposição do(s) **CORRENTISTA(S)** os telefones da Central de Atendimento do Banco do Brasil - CABB 4004-0001\*, para capitais ou regiões metropolitanas ou 0800.729.0001, para as demais regiões, Serviço de Atendimento ao Cliente (Informações, Sugestão, Reclamação e Cancelamento) - SAC 0800.729.0722, para Deficientes Auditivos 0800.729.0088, Suporte Técnico Pessoa Física 0800.729.0200, Suporte Técnico PJ 0800.729.0500. Caso o(s) MUTUÁRIO(S) considere(m) que a solução dada à ocorrência registrada anteriormente mereça revisão, deve entrar em contato com a Ouvidoria BB pelo 0800.729.5678.

\* Custos de ligações locais e impostos serão cobrados conforme o Estado de origem. No caso de ligação via celular, custos da ligação mais impostos conforme a operadora.

## PROJETO DE INVESTIMENTO RESUMO

### 1 PROPONENTE

**Empresa:**

XXXXXXXXXXXXXXXXXX

**Pessoa de contato:**

XXXXXXXXXX

**E-mail:**

XXXXXXXXXX@XXX.com.br

**DDD:**

XX

**Telefone de contato:**

XXXX-XXXX/XXXX-XXXX

**Homepage:**

[www.XXXXXXXXXXXXXX.com.br](http://www.XXXXXXXXXXXXXX.com.br)

**Agência BB de relacionamento:**

XXXXX XXXXXX

### 2 PROPOSIÇÃO

**Investimento total (R\$):**

R\$ 00.000.000,00

**Valor do financiamento (R\$):**

R\$ 00.000.000,00

**Linha(s) de crédito:**

XXXXXXXXXXXXXXXXXX

... (citar outras linhas, se for o caso)

**Prazo total:**

00 (Anos ou meses)

...

**Prazo de carência:**

00 (Anos ou meses)

...

**Finalidade:**

Descrever a finalidade do investimento.

**Localização:**

**Garantias oferecidas:**

### 3 RESPONSÁVEL(IS) TÉCNICO(S)

**Nome(s):**

XXXXXXXXXXXXXXXXXX

**DDD:**

**Telefone(s) de contato:**

**E-mail:**

XXXXXXXXXX@XXX.com.br

## ÍNDICE

### RESUMO

#### 1. IDENTIFICAÇÃO

---

##### 1.1. EMPRESA

1.1.1. CARACTERIZAÇÃO

1.1.2. CAPITAL SOCIAL

1.1.3. PARTICIPAÇÕES E INTERLIGAÇÕES – GRUPO EMPRESARIAL

1.1.4. ADMINISTRAÇÃO DA EMPRESA PROPONENTE E GRUPO EMPRESARIAL

1.1.5. RELACIONAMENTO DA EMPRESA PROPONENTE COM O MERCADO DE CAPITAIS

##### 1.2. ASPECTOS ATUAIS DE PRODUÇÃO E MERCADO

1.2.1. CARACTERÍSTICAS DOS PRODUTOS E SERVIÇOS

1.2.2. ASPECTOS OPERACIONAIS/TECNOLÓGICOS

##### 1.3. SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA ATUAL

1.3.1. RESPONSABILIDADE DA EMPRESA E DO GRUPO (CONSOLIDADO) COM TERCEIROS

1.3.2. DETALHAMENTO DO ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO EXISTENTE DA EMPRESA E DO GRUPO (CONSOLIDADO):

1.3.3. INVESTIMENTOS

1.3.4. ASPECTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

1.3.5. VENDAS/PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

##### 1.4. ASPECTOS LEGAIS

##### 1.5. RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL (EMPRESA/GRUPO)

#### 2. CONCEPÇÃO DO PROJETO

---

##### 2.1. OBJETIVO

##### 2.2. LOCALIZAÇÃO

##### 2.3. TAMANHO

##### 2.4. ENGENHARIA

2.4.1. CONSTRUÇÕES CIVIS

2.4.2. MÁQUINAS/EQUIPAMENTOS E VEÍCULOS

2.4.3. PROCESSO PRODUTIVO

2.4.4. SUPRIMENTO DE FATORES E INSUMOS DE PRODUÇÃO

##### 2.5. MERCADO

2.5.1. DESCRIÇÃO DO MERCADO

2.5.2. PRINCIPAIS CLIENTES

2.5.3. PRINCIPAIS CONCORRENTES

2.5.4. PRINCIPAIS FORNECEDORES

##### 2.6. IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DO PROJETO

##### 2.7. INVESTIMENTOS/FINANCIAMENTOS E ANÁLISE PROSPECTIVA

#### 3. ANEXOS

---

##### 3.1. ANEXO A – QUADROS DE PROJEÇÕES

##### 3.2. ANEXO B – DOCUMENTOS GERAIS QUE DEVERÃO COMPOR O PROJETO

##### 3.3. ANEXO C – DOCUMENTOS ESPECÍFICOS QUE DEVERÃO COMPOR O PROJETO EM RAZÃO DA ATIVIDADE PROPOSTA

##### 3.4. ANEXO D – RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

## 1. IDENTIFICAÇÃO

### 1.1. A EMPRESA

Neste tópico, deve ser abordada a situação atual da empresa, conforme orientações dos itens a seguir.

#### 1.1.1. CARACTERIZAÇÃO

- Razão/denominação social, números de inscrição no CNPJ e na Junta Comercial da respectiva unidade da federação e objeto social;
- Data de constituição, forma jurídica (Ltda., S.A. etc), porte da empresa (micro/pequena/média/grande empresa), representação legal e prazo de duração da sociedade;
- Endereços e telefones de contato da sede, filiais, escritórios, depósitos, fábricas etc.

#### 1.1.2. CAPITAL SOCIAL

- Informar capital social autorizado, subscrito e integralizado atual, em R\$;
- Posição acionário-societária atual (em se tratando de sociedades por ações, informar a quantidade de ações ordinárias e preferenciais em poder de cada um dos acionistas):

Em caso de sociedades por ações, seguir o quadro abaixo:

Acionistas	Ações							
	Ordinárias (Qtd.)	%	Preferenciais (Qtd.) (com direito a voto)	%	Preferenciais (Qtd.) (sem direito a voto)	%	Quantidade total	Valor total (R\$)

\*Incluir o número de linhas necessárias para contemplar os dados solicitados.

Em caso de sociedades Ltdas. e outras, seguir o quadro abaixo:

Sócios	Quantidade de cotas de participação	%	Valor de cada cota - R\$	Valor total – R\$

\*Incluir o número de linhas necessárias para contemplar os dados solicitados

Observações:

(1) Relacionar todos os acionistas.

(2) Quando o controle do capital pertencer a pessoas jurídicas, deverão ser elaborados para estas quadros demonstrativos de sua composição acionária, com vistas a identificação da origem do seu capital.

- Apresentar evolução do capital social dos últimos três anos.

#### 1.1.3. PARTICIPAÇÕES E INTERLIGAÇÕES – GRUPO EMPRESARIAL

- Abordagem sucinta do grupo empresarial do qual faz parte a empresa, contemplando os seguintes aspectos:

a) histórico do grupo empresarial, incluindo, ainda, informações sobre os investimentos realizados, formas de distribuição dos resultados (indicando valores e percentuais distribuídos de cada empresa), programas adotados de expansão/retração da capacidade produtiva, entre outros, nos últimos três anos;

b) empresas componentes, suas respectivas atividades e setores de atuação, bem como participação de cada empresa no faturamento do grupo e indicação do patrimônio líquido de cada uma.

Posição em:	EMPRESAS/PARTICIPANTES	SETOR	CNPJ	PL <sup>1</sup> (R\$ mil)	ROB <sup>1</sup> (R\$ mil)
1					
2					
...					

\*Incluir o número de linhas necessárias para contemplar os dados solicitados.

<sup>1</sup>PL: Patrimônio Líquido; e ROB: Receita Operacional Bruta

SÓCIOS/PARTICIPAÇÕES	EMPRESAS DO GRUPO EMPRESARIAL (% PARTICIPAÇÕES)											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12

\*Incluir o número de linhas necessárias para contemplar os dados solicitados.

- c) incluir organograma ilustrando o grupo empresarial, contendo a participação acionária nas empresas controladas e controle do capital social;
- d) estratégia de atuação das empresas do grupo nos respectivos segmentos de atuação, indicando a política de investimentos, distribuição de dividendos, expansão e diversificação da atividade para os próximos anos.

#### **1.1.4. ADMINISTRAÇÃO DA EMPRESA PROPONENTE E GRUPO EMPRESARIAL**

- Conselho de Administração e Diretoria Executiva: composições e prazos de duração dos mandatos;
- Dirigentes: qualificação profissional e experiência empresarial (juntar “curriculum vitae”);
- Assessoramento técnico-administrativo: qualificação profissional e áreas de atuação dos assessores;
- Informar se administração é profissional, familiar, centralizada ou descentralizada;
- Sucessão: informar sobre definição e formalização de processo sucessório da empresa proponente e grupo empresarial.

#### **1.1.5. RELACIONAMENTO DA EMPRESA PROPONENTE COM O MERCADO DE CAPITAIS**

- Companhia fechada - comentar perspectivas de abertura do capital;
- Companhia aberta - informar os tipos de ações negociadas em bolsa ou mercado de balcão, volume de negócios e respectivas cotações médias ao final de cada mês nos últimos 3 exercícios;
- Informar sobre séries de debêntures ou partes beneficiárias emitidas nos últimos 3 exercícios ou a emitir, suas características e condições de emissão, bem como operações de securitização de ativos (FIDC, CRI, entre outros) da proponente;
- Tecer comentários sobre a política de bonificação e de distribuição de dividendos, informando a percentagem dos lucros distribuídos nos 3 últimos exercícios.

## **1.2. ASPECTOS ATUAIS DE PRODUÇÃO E MERCADO**

---

### **1.2.1. CARACTERÍSTICAS DOS PRODUTOS E SERVIÇOS**

- Produtos fabricados/comercializados (características, marcas, usos e essencialidade). Produtos substitutos (identificar e indicar os seus preços no mercado);
- Evolução de produção e do faturamento da empresa, para os principais produtos/serviços ou linha de produtos, nos últimos 3 anos, distribuídos no mercado interno e externo, com comentários acerca da performance apresentada;
- Políticas de vendas: informação sobre os prazos concedidos aos clientes, percentuais de vendas a vista e a prazo, prazo médio de vendas, instrumentos de recebimento (duplicatas, cartão de crédito etc.) e respectivos percentuais de representatividade sobre o total das vendas;
- Políticas de estoques: matéria-prima, produtos em elaboração e produtos acabados – informar prazos médio de estoques;
- Políticas de compras: percentual de compras a vista e a prazo, prazo médio de pagamento de compras a prazo, concentração de fornecedores, instrumentos de pagamento utilizados e respectivos percentuais de representatividade sobre o total de compras.

### **1.2.2. ASPECTOS OPERACIONAIS/TECNOLÓGICOS**

- Descrever aspectos da localização (delimitação da área de mercado – proximidade do mercado consumidor, fontes de matérias-primas, números de filiais e suas localizações);
- Capacidade nominal e nível de ocupação (capacidade efetiva) da escala de produção de cada filial;
- Regime operacional: horas de trabalho por dia, dias por semana e dias por ano (no último triênio e no momento);
- Número de empregados (próprios e terceirizados);
- Tecer comentários sobre o grau de mecanização/capacitação tecnológica da empresa, controle da produção, controle de qualidade (certificações ISO e/ou outras), controle de estoque mínimo, sistema de custos etc;
- Formas e vias de distribuição dos produtos e subprodutos;
- Prazo médio de pagamento de impostos e salários;
- Adiantamentos realizados a fornecedores, adiantamentos recebidos de clientes;
- Política de financiamento das necessidades de capital de giro (recursos próprios, desconto de duplicatas, outros empréstimos etc.);

- Caixa mínimo: número de dias necessários para manutenção de saldo de caixa com vista aos desembolsos rotineiros;
- Operações com controladora, controladas, coligadas e órgãos governamentais;
- Informar a existência de eventuais incentivos fiscais, com a descrição das condições obtidas (prazos, valores, custos etc.);
- Especificar outras receitas eventuais.

### 1.3. SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA ATUAL

#### 1.3.1. RESPONSABILIDADE DA EMPRESA E DO GRUPO (CONSOLIDADO) COM TERCEIROS

- Da empresa:

Dados do balanço/balancete de: XX/XX/20XX				R\$
DESCRIÇÃO	Curto Prazo		Longo Prazo	
	Vencido	Vincendo		
Instituições financeiras (inclusive BB)				
Fornecedores				
Tributos				
Obrigações trabalhistas				
Outras obrigações				
<b>TOTAL</b>				

- Do Grupo Empresarial (consolidado):

Dados do balanço/balancete de: XX/XX/20XX				R\$
DESCRIÇÃO	Curto Prazo		Longo Prazo	
	Vencido	Vincendo		
Instituições financeiras (inclusive BB)				
Fornecedores				
Tributos				
Obrigações trabalhistas				
Outras obrigações				
<b>TOTAL</b>				

- Observação: deverá efetuar comentários sobre os itens que compõem o endividamento e que possam influenciar o desempenho da empresa/grupo empresarial. Discriminar eventuais financiamentos recebidos de fornecedores de máquinas/equipamentos e respectivas condições (prazos, encargos financeiros etc.).

#### 1.3.2. DETALHAMENTO DO ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO EXISTENTE DA EMPRESA E DO GRUPO (CONSOLIDADO)

- Elaborar quadro de dívidas existentes da empresa proponente e das demais empresas do grupo (incluindo, inclusive, operações de leasing, *factoring*, duplicatas/cheques descontados e eventuais contingências trabalhistas e tributárias), com as seguintes informações, discriminadas individualmente, conforme modelo abaixo, na mesma data-base do último balanço/balancete apresentado ao Banco:

Data-base:										
Credor	Moeda <sup>1</sup>	Finalidade <sup>2</sup>	Índice correção	Juros/ Encargos <sup>3</sup>	Num. de parcelas contratadas	Num. de parcelas a vencer	Data de final da carência	Reposição <sup>3</sup>	Vencimento	saldo devedor em R\$ mil
Empresa Proponente										
Empresa YYYY										
Empresa ETC										

<sup>1</sup> Informar se operação contratada em moeda nacional ou estrangeira (com indicativo da mesma).

<sup>2</sup> Informar, por exemplo, se investimento, giro, renegociação de dívida, *leasing*, entre outros.

<sup>3</sup> Informar as taxas contratadas e periodicidade de capitalização (mensal, semestral, anual etc.), bem como os encargos adicionais da dívida e a periodicidade de reposição do principal.

Observação: incluir o número de linhas necessárias para contemplar os dados solicitados.

### 1.3.3. INVESTIMENTOS

- Informar os investimentos anuais da empresa proponente (CAPEX e outros) e do grupo realizados durante os últimos 3 anos, bem como os previstos para os próximos 5 anos:

Tipo de investimento	Realizado			A realizar				
	Ano -3	Ano -2	Ano -1	Ano +1	Ano +2	Ano +3	Ano +4	Ano +5
CAPEX								
Investimentos fixos								
Investimento em Giro								
Outros ...								

- Bens do imobilizado do último balanço/balancete: tecer comentários sobre o estado de conservação, o funcionamento e a adequação dos bens ao processo produtivo. No caso de ociosidade dos equipamentos existentes, indicar as causas, manifestando-se quanto às possibilidades efetivas da plena utilização da capacidade atual pela execução do projeto.

### 1.3.4. ASPECTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

- Informar, conforme quadro abaixo, os principais indicadores econômico-financeiros da empresa proponente e do grupo (consolidado):

PROPONENTE	Balanços			Balancete
	X1	X2	X3	X4
Ativo Total (R\$)				
Imobilizado (R\$)				
Patrimônio Líquido (R\$)				
Dívida Bruta (R\$)				
Saldo de Caixa/Aplicações Financeiras (R\$)				
Dívida Líquida (R\$)				
Receita Operacional Líquida (R\$)				
Lucro Bruto (R\$)				
Despesa de Depreciação/Amortização (R\$)				
Outras Receitas/Despesas Não Monetárias (R\$)				
EBITDA (R\$)				
Lucro/Prejuízo Líquido (R\$)				
Margem EBITDA (%)				

\* Exemplo: resultado da equivalência patrimonial

GRUPO (CONSOLIDADO)	Balanços			Balancete
	X1	X2	X3	X4
Ativo Total (R\$)				
Imobilizado (R\$)				
Patrimônio Líquido (R\$)				
Dívida Bruta (R\$)				
Saldo de Caixa/Aplicações Financeiras (R\$)				
Dívida Líquida (R\$)				
Receita Operacional Líquida (R\$)				
Lucro Bruto (R\$)				
Despesa de Depreciação/Amortização (R\$)				
Outras Receitas/Despesas Não Monetárias (R\$)				
EBITDA (R\$)				
Lucro/Prejuízo Líquido (R\$)				
Margem EBITDA (%)				

\* Exemplo: resultado da equivalência patrimonial

- Com base nos indicadores apresentados, tecer comentários sobre desempenho econômico-financeiro da Empresa/Grupo, apontando as causas que provocaram alterações substanciais na situação observada.

### 1.3.5. VENDAS/PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

- Proponente:

Linha de produtos e serviços vendidos/comercializados dos últimos 3 exercícios						
LINHA DE PRODUTOS	Ano 01		Ano 02		Ano 03	
	Qtde.	Fat. (R\$)	Qtde.	Fat. (R\$)	Qtde.	Fat. (R\$)
- Mercado Interno:						
1. Produto/Serviço A						
2. Produto/Serviço B						
3. Produto/Serviço XX						
- Mercado Externo:						
4. Produto/Serviço A						
5. Produto/Serviço B						
6. Produto/Serviço XX						

\*Incluir o número de linhas necessárias para contemplar os dados solicitados.

Clientes e duplicatas a receber – detalhar os cinco maiores devedores				
PRINCIPAIS CLIENTES/DEVEDORES	Balanços (R\$)			Balancete (R\$)
	Ano 1	200X2	200X3	Mês/Ano 4
TOTAL				

\*Incluir o número de linhas necessárias para contemplar os dados solicitados.

- Grupo (consolidado):

Linha de produtos e serviços vendidos/comercializados dos últimos 3 exercícios						
LINHA DE PRODUTOS	Ano 01		Ano 02		Ano 03	
	Qtde.	Fat. (R\$)	Qtde.	Fat. (R\$)	Qtde.	Fat. (R\$)
- Mercado Interno:						
1. Produto/Serviço A						
2. Produto/Serviço B						
3. Produto/Serviço XX						
- Mercado Externo:						
4. Produto/Serviço A						
5. Produto/Serviço B						
6. Produto/Serviço XX						

\*Incluir o número de linhas necessárias para contemplar os dados solicitados.

Clientes e duplicatas a receber – detalhar os cinco maiores devedores				
PRINCIPAIS CLIENTES/DEVEDORES	Balanços (R\$)			Balancete (R\$)
	AAA1	AAA2	AAA3	MM/AAA4
TOTAL				

\*Incluir o número de linhas necessárias para contemplar os dados solicitados.

- Com base nos dados apresentados, discorrer sobre evolução/involução significativa dos itens listados, citando as principais causas responsáveis por essas alterações.

### 1.4. ASPECTOS LEGAIS

- Informar sobre as medidas adotadas e por adotar com vistas ao atendimento de todas as exigências legais e regimentais;
- informar sobre o sistema de tributação observado pela empresa, isenções, acaso existentes, e outros favores fiscais, indicando as alíquotas, as bases para cálculo e os prazos de recolhimento;
- na existência de débitos fiscais/trabalhistas e outros créditos e débitos governamentais, tecer comentários sobre o estágio em que se encontra o processo de realização/regularização dos mesmos.

### 1.5. RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL (EMPRESA/GRUPO)

- Informar sobre a adoção de política de responsabilidade socioambiental pela empresa/grupo.
- informar acerca da existência de estudo prévio de impacto ambiental (EIA) e do relatório de impacto ambiental (RIMA) ou outro tipo de estudo/relatório de gestão ambiental, assim como a

- situação atual das licenças ambientais necessárias ao funcionamento das atividades da empresa/grupo (licença prévia, licença de instalação e licença de operação);
- informar eventuais existências de passivos ambientais e as medidas mitigadoras para minimização dos riscos;
  - informar as principais medidas/principais programas de âmbito social adotados pela empresa/grupo com relação aos seus clientes internos (funcionários) e externos (sociedade);
  - informar se a empresa possui código de ética abordando questões relacionadas à prevenção da integridade moral;
  - informar se publica balanço social e/ou ambiental, apresentando o último balanço divulgado;
  - informar se a empresa possui certificação ambiental e social (exemplos: ISO 14000, AA1000, SA8000, Empresa Cidadã, Amiga da Escola etc.).

## **2. CONCEPÇÃO DO PROJETO**

### **2.1. OBJETIVOS**

---

- Descrição das principais características do projeto (expansão, implantação, modernização, realocação etc.), dos efeitos buscados em sua implementação (aumento da capacidade produtiva, melhoria de produtividade, desenvolvimento tecnológico, melhoria na qualidade dos produtos etc.) e das repercussões de sua execução na economia local, regional e nacional.

### **2.2. LOCALIZAÇÃO**

---

- Enumerar as razões que justifiquem a localização escolhida (proximidade do mercado consumidor e/ou da fonte de matéria-prima, disponibilidades de insumos e de mão-de-obra, infraestrutura de transportes, comunicações, energia elétrica, favores fiscais e creditícios etc.).

### **2.3. TAMANHO**

---

- Capacidade de produção/prestação de serviços projetada, indicando a escala nominal em relação a cada produto e subproduto, o nível de utilização que poderá ser alcançado e a época em que ocorrerá.

<b>PRODUTOS/SERVIÇOS</b>	<b>CAPACIDADE ATUAL</b>	<b>CAPACIDADE FUTURA<sup>1</sup></b>	<b>Varição (%)</b>
Produto/serviço A			
Produto/serviço ...			
Produto/serviço ...			
<b>TOTAL</b>			

<sup>1</sup>Incluir o número de linhas necessárias para contemplar os dados solicitados.

<sup>1</sup>Capacidade futura quando da estabilização do projeto.

- Justificativa para o tamanho do projeto em face das perspectivas de mercado, da disponibilidade de fatores e insumos de produção e da capacidade gerencial e financeira da empresa;
- informar as providências que serão tomadas para adequar a estrutura administrativo-organizacional da empresa às exigências do projeto, notadamente quanto ao padrão tecnológico a ser adotado e à escala de produção.

### **2.4. ENGENHARIA**

---

#### **2.4.1. CONSTRUÇÕES CIVIS**

- Construções principais e secundárias descrevendo as benfeitorias a serem realizadas e respectiva adequação da estrutura física ao processo produtivo;
- informar prazo de execução das obras civis e responsáveis técnicos pela execução das mesmas, (construtores, empreiteiros, arquitetos, engenheiros, entre outros), indicando a experiência e tradição dos mesmos na condução dos serviços;
- informar especificações das instalações em geral pertinentes ao projeto (hidráulicas, elétricas, gás, sistemas de informática e de segurança etc);
- informar possibilidade de expansão futura.

#### 2.4.2. MÁQUINAS/EQUIPAMENTOS E VEÍCULOS

- Tipo, vida útil, tecnologia, capacidade, rendimento e exigências de manutenção, reposição dos componentes e adequabilidade do espaço físico para alocação das máquinas e equipamentos;
- prazo de montagem das máquinas/equipamentos adquiridos (se for o caso);
- indicar a necessidade da empresa em relação aos veículos, justificando a escolha, relacionando a capacidade de cada um deles, distâncias a serem percorridas, serviços a serem prestados. Juntar memórias de cálculo das despesas de manutenção dos mesmos durante sua vida útil.

#### 2.4.3. PROCESSO PRODUTIVO

- Tipo do processo produtivo;
- fluxo (desdobramento por componentes);
- existência de processos alternativos;
- vantagens e desvantagens;
- possibilidades de substituição de insumos e produtos;
- relações de transformação (produtos intermediários, finais, subprodutos, resíduos e perdas);
- ciclo industrial;
- comentar a adequabilidade global do leiaute selecionado, face à escala e ao processo de produção previstos;
- padrão tecnológico a adotar: se eletro-mecânico ou se baseado em microeletrônica, informática, biotecnologia etc;
- posicionamento da empresa - atual e do projeto - em relação à vanguarda tecnológica do setor a que pertence. Apresentar parecer técnico de empresa de consultoria ou de consultores independentes.

#### 2.4.4. SUPRIMENTO DE FATORES E INSUMOS DE PRODUÇÃO

- Indicar a previsão de consumo, os preços, a disponibilidade, a procedência, a forma de distribuição (uniforme, sazonal, por cotas, etc.) e as condições de compra dos seguintes fatores de produção, assinalando, quando for o caso, as necessidades de estoque: matérias-primas, materiais secundários, embalagens, combustíveis, lubrificantes, energia elétrica, água, peças de reposição e materiais diversos;
- indicar as necessidades de mão-de-obra (separar por turno de trabalho), as possibilidades de recrutamento e as necessidades de treinamento de: mão-de-obra especializada, semi-especializada e não especializada e administradores de alto nível;
- dimensionar as necessidades e os custos correspondentes de despesas com fretes de matérias-primas e de entrega de produtos acabados, transporte de funcionários etc.

### **2.5. MERCADO**

---

#### 2.5.1. DESCRIÇÃO DO MERCADO

- Identificação dos produtos/serviços: características técnicas, usos, essencialidade, matérias-primas que entram em sua formação, processos tecnológicos utilizados para sua fabricação, forma de apresentação e natureza ou destino do bem considerado (bem de consumo durável ou não-durável, bem intermediário ou bens de capital). Identificar os produtos substitutos e complementares;
- apresentar dados históricos de oferta e demanda dos produtos e serviços comercializados, indicando a participação de mercado (*market share*) da proponente e estimando a oferta e demanda potencial para os próximos anos. Informar os critérios utilizados nas projeções com ponderação de eventual impacto de políticas macroeconômicas no setor, com especial destaque para a oferta e demanda da região onde atua;
- consumo aparente: mercado interno e externo;
- distribuição geográfica do mercado (interno e externo);
- vantagens competitivas da empresa (qualidade dos produtos/serviços, marca, série histórica e atual de preços internos e de exportação, prazos de venda, canais de distribuição, programas promocionais e planos de marketing etc.);
- esquema de comercialização: apresentação do sistema de distribuição dos produtos a ser adotado pela empresa no mercado interno e externo, especificando, inclusive, os custos decorrentes;
- apresentar análise sumária das condições dos mercados internos dos principais países consumidores e/ou produtores e daqueles para onde a empresa pretende exportar, considerando a evolução dos preços praticados e os sistemas de comercialização adotados naqueles países;

- comentar os incentivos à exportação e sua influência na capacidade de competir no mercado externo;
- perspectivas para o setor de atuação.

#### **2.5.2. PRINCIPAIS CLIENTES**

- Indicar os principais clientes e a participação desses nas vendas da empresa, tecendo comentários acerca de eventual concentração em alguns deles;
- em se tratando de empresa com concentração de vendas em reduzido número de clientes, informar as principais condições tratadas para comercialização de produtos/prestação de serviços da empresa. Na eventualidade de existência de contratos, informar as principais condições pactuadas (cliente, valor pactuado, prazo contratado, quantidade etc.).

#### **2.5.3. PRINCIPAIS CONCORRENTES**

- Indicar os principais concorrentes, informando o percentual de participação de mercado de cada um deles e contextualizando o diferencial competitivo da empresa em relação aos mesmos.

#### **2.5.4. PRINCIPAIS FORNECEDORES**

- Indicar os principais fornecedores, informando o grau de participação de cada um deles no montante de compras da proponente.

### **2.6. IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DO PROJETO**

---

- Informar alterações sobre propriedades físicas, químicas e biológicas do meio ambiente, causada por qualquer forma de matéria ou energia resultante das atividades humanas que, direta ou indiretamente: afetam a saúde, segurança e o bem-estar da população; as atividades sociais e econômicas; o conjunto de todos os seres vivos da região de atuação da empresa; as condições estéticas e sanitárias do meio ambiente; e a qualidade dos recursos ambientais;
- indicar se o projeto contempla criação/manutenção de postos de trabalho, ações para proteção à saúde ocupacional e segurança à vida do trabalhador, inclusive contemplando políticas de equidade de gêneros e de acessibilidade de pessoas portadoras de necessidades especiais;
- informar os desembolsos previstos em ações mitigadoras e preventivas do risco ambiental, contemplando, inclusive, dados/custos de EIA/RIMA ou outro tipo de estudo/relatório de gestão ambiental. Esses valores deverão constar nos investimentos programados do projeto;
- comentar os itens referentes a responsabilidade socioambiental, constante do Anexo D do presente roteiro.

### **2.7. INVESTIMENTOS/FINANCIAMENTOS DO PROJETO E ANÁLISE PROSPECTIVA**

---

#### **2.7.1. INVESTIMENTOS E FONTES DE FINANCIAMENTOS PROGRAMADOS**

- a. Quadro de Orçamentos – Anexo A – Quadro 01:
  - Fornecer, para cada um dos itens constantes do orçamento, estimativas das inversões totais, baseadas em preços vigentes à época de elaboração do projeto, coletados com os fornecedores dos bens e executores dos serviços programados.
- b. Quadro de Usos-e-Fontes – Anexo A – Quadro 02:
  - b.1. USOS
    - Fornecer cronograma financeiro discriminando os ativos fixos (tangíveis e intangíveis), constantes do orçamento do projeto, e os momentos em que estes ocorrerão, atentando para que os valores estejam aderentes ao cronograma físico-financeiro apresentado para o empreendimento (como por exemplo: obras civis, instalações, montagem de máquinas e equipamentos, entre outros). Deverão ser indicadas as inversões realizadas até a data de entrada da proposta no Banco, fornecendo a data de início e término das obras;
    - indicar o capital de giro dimensionado em razão dos investimentos programados;
    - caso exista “Projeto de Controle Ambiental”, EIA/RIMA ou outro tipo de estudo/relatório de gestão ambiental, os custos identificados deverão ser devidamente discriminados.
  - b.2. FONTES
    - Especificar as origens de recursos (próprios e de terceiros) que comporão as fontes de recursos do projeto, entendendo:
      - Recursos próprios – aporte de capital dos sócios ou acionistas ou geração de caixa da empresa, entre outras; e

- Recursos de terceiros – financiamentos previstos (bancários, emissão de debêntures, securitização de ativos, fornecedores, entre outros).

Especificar as condições nas quais as fontes de financiamento serão disponibilizadas ao projeto, atentando que a inexistência dos recursos próprios necessários inviabiliza tecnicamente o empreendimento. Quanto aos recursos provenientes de terceiros, deverão estar indicadas as condições negociadas/pretendidas (linha de crédito, prazos de amortização e carência, taxas e encargos etc.), além do momento no qual estes estarão disponíveis.

## 2.7.2. ANÁLISE PROSPECTIVA DO PROJETO

### a. Estimativas de Receitas – Anexo A – Quadro 03

- Fornecer as receitas estimadas para o(s) nível(is) de produção considerado(s), indicando e justificando os critérios adotados para a fixação dos respectivos valores, esclarecendo tratar-se de preço administrado (FOB, CIP, PGPM etc.), se cotado a época da elaboração do projeto, se formado com base em tendência histórica (apresentar a série considerada e a fonte da pesquisa), cotado em Bolsa de Mercadoria (nacional e/ou estrangeira), entre outros;
- devem ser discriminados todos os produtos e serviços que a empresa produz ou que se propõe a produzir;
- as quantidades e os preços unitários dos produtos/serviços projetados devem estar embasados em estudo acurado de mercado, atentando-se para o nível de utilização da capacidade instalada que a empresa irá operar;
- devem estar evidentes para qualquer leitor os critérios utilizados nas projeções. Apresentar as memórias de cálculo com os critérios/fundamentações utilizados.

### b. Estimativas de Custos

#### b.1. Insumos Requeridos – Anexo A – Quadro 04

- Devem ser discriminadas todas as matérias-primas e materiais secundários dos produtos e serviços que a empresa produz ou que se propõe a produzir;
- as quantidades e os preços unitários das matérias-primas e materiais secundários programados devem estar embasados em estudo acurado de mercado, atentando-se para o nível de utilização da capacidade instalada que a empresa irá operar. Devem estar evidentes para qualquer leitor os critérios utilizados nas projeções;
- informar coeficientes técnicos (quantidades de matérias-primas, materiais secundários, necessárias para cada unidade produzida), inclusive citando a fonte;
- apresentar memória de cálculo de todos os itens de custos e despesas, bem como critérios/fundamentações que nortearam as estimativas;

#### b.2. Mão de Obra Requerida – Anexo A – Quadro 05

- Devem ser discriminados todos os gastos relativos à mão-de-obra fixa e variável (quantidade de empregados em cada categoria, salário mensal, encargos sociais etc.).

#### b.3. Tributos e Contribuições – Anexo A – Quadro 06

- Devem ser discriminados todos os impostos/tributos incidentes sobre as atividades da empresa, com respectivas alíquotas.

#### b.4. Depreciação, Manutenção, Seguros e Gastos Diferidos – Anexo A – Quadro 07

- Devem ser discriminados os custos e as despesas relativas à depreciação, amortização ou exaustão, seguros e gastos diferidos relativos ao projeto de investimento e ao ativo imobilizado da empresa (se empresa já existente).

#### b.5. Estimativa de Custos e Despesas Anuais – Anexo A – Quadro 08

- Sintetizar os custos (fixos e variáveis) estimados para o(s) nível(is) de produção considerado(s), agregando outros custos/despesas não dimensionados nos quadros anteriores;
- apresentar as memórias de cálculo utilizadas em todas as projeções.

### c. Estimativa de Capital de Giro – Anexo A – Quadro 09

- Estimar o capital de giro e as respectivas fontes de cobertura (recursos próprios e/ou de terceiros), considerando a política de vendas, compras, estocagem, entre outros, a ser mantida para o empreendimento.

### d. Esquema de Reposição das Dívidas Existentes – Anexo A – Quadro 10

- Com base nas informações prestadas no item 1.3.2. retro, elaborar projeção com reposição das dívidas existentes, inclusive tributárias, previdenciárias, trabalhistas e outras, se houver.
- e. Esquema de Reposição do Financiamento Proposto – Anexo A – Quadro 11
  - Linhas de crédito a serem utilizadas para financiamento do projeto;
  - elaborar projeção de reposição das linhas pretendidas;
  - outros recursos: especificar e justificar a forma da mobilização.
- f. Quadro de Fluxo de Caixa/Capacidade de Pagamento do Projeto – Anexo A – Quadro 12
  - Apresentar fluxo de caixa projetado, a preços constantes, para período mínimo de 10 anos (devendo ser estendido, se for o caso, ao prazo de reposição do financiamento pretendido), considerando o projeto isolado. Quando se tratar de empresa existente ou não for possível dissociar as receitas atuais da empresa das oriundas exclusivamente com a implantação do projeto, apresentar o fluxo de caixa consolidado (projeto + empresa existente);
  - calcular a TIR (Taxa Interna de Retorno) do projeto e consolidado;
  - calcular o TRI (Tempo de Retorno dos Investimentos);
  - calcular o VPL (Valor Presente Líquido) do projeto, a partir de taxa mínima de atratividade requerida pelos empreendedores.

### 3. ANEXOS

#### 3.1. ANEXO A – MODELOS DE QUADROS DE PROJEÇÕES

##### QUADRO 01 – ORÇAMENTOS (orientar-se pelo item 2.7.1-a)

Data-base: mm/aaaa Em R\$

DISCRIMINAÇÃO	ORÇAMENTO	REALIZADO ATÉ / /	COBERTURA			RECURSOS PRÓPRIOS	
			RECURSOS DE TERCEIROS		REALIZADO	A REALIZAR	
			LINHA PRINCIP.	% de Financ			OUTRA FONTE
Projeto							
Obras civis							
Maquinas e equipamentos Nacionais							
Maquinas e equipamentos Importados							
Equipamentos de Informática							
Montagens/Fretes							
Veiculos							
Moveis e utensilios							
Treinamento							
Instalações							
Despesas Pré-Operacionais							
Outros							
Terrenos							
<b>TOTAL DOS INVESTIMENTOS FIXOS</b>							
Capital de giro							
Juros pré-operacionais							
Seguro de Crédito							
<b>TOTAL DO PROJETO</b>							

Juros pré-operacionais e Seg.Crédito não integram o valor da operação - R\$:

Área a ser construída (m2):  Custo do m2:  Inversões realizadas já contabilizadas?

1) Apresentar, de forma separada, as despesas de internalizações de máquinas e equipamentos importados.

2) Descrição de todos os itens que fazem parte do empreendimento, mesmo que não sejam financiados com o Banco do Brasil.

Outras informações:

**ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO DE INVESTIMENTO**  
**ROTEIRO A – EMPRESARIAL**

**QUADRO 02 – USOS-E-FONTES (orientar-se pelo item 2.7.1-b)**

Data-base: mm/aaaa		Em R\$													
DISCRIMINAÇÃO	TOTAL DO PROJETO	Realizado até / /		1o período		2o período		3o período		4o período		5o período		6o período	
		VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
<b>USOS</b>															
<b>Financiáveis:</b>															
- Projeto															
- Obras Cíveis															
- Máquinas e Equipamentos Nacionais															
- Máquinas e Equipamentos Importados															
- Equipamentos de Informática															
- Montagens/Fretes															
- Veículos															
- Moveis e utensílios															
- Treinamento															
- Instalações															
- Despesas Pré-Operacionais															
- Outros															
- Capital de giro															
<b>Subtotal itens financiáveis</b>															
- Juros pré-operacionais															
- Seguro de Crédito															
<b>Total dos itens financiáveis</b>															
<b>Não financiáveis:</b>															
- Máquinas e Equipamentos Importados															
- Terreno															
<b>Total itens não financiáveis</b>															
<b>TOTAL DOS USOS</b>															
<b>FONTES</b>															
<b>Recursos de terceiros:</b>															
Fin. Proposto - Giro Associado															
Fin. Proposto - Informática															
Fin. Proposto - Veículos															
Fin. Proposto - Demais Investimentos Fixos															
Fin. Proposto - Seguro de Crédito															
Juros pré-operacionais Capitalizados															
Outras Fontes p/ Investimento Fixo															
Fontes naturais do Capital de Giro															
<b>Recursos próprios:</b>															
Aumento de Capital (inversões realizadas-não contabilizadas)															
Aumento de Capital															
<b>TOTAL DAS FONTES</b>															

Observações:

a) atentar para o período considerado: mensal, bimestral, trimestral etc.

b) indicar as inversões realizadas até a data de entrada da proposta no Banco, fornecendo a data de início das obras;

c) Item "Outros" - admitida uma verba equivalente até o máximo de 5% sobre o valor a realizar dos itens: construções cíveis, máquinas e equipamentos, instalações, montagem e frete;

Outras informações:

**QUADRO 03 – ESTIMATIVAS DE RECEITAS (orientar-se pelo item 2.7.2-a)**

Data-base: mm/aaaa		RS																
DISCRIMINAÇÃO	Unidade de medida	Nível de Utilização - NU (%) =>			Ano 0-1			Ano 1-2			Ano 2-3			Ano 3-4			Ano 4-5	
		Preço Unitário-R\$	Produção a 100% (Qtde)	NU(%)	Quant.	Valor	Quant.	Valor										
<b>TOTAL GERAL</b>																		

Observações:

- deve estar evidente para qualquer leitor os critérios utilizados nas projeções.

- apresentar memórias de cálculo com os critérios/fundamentações utilizados.

Comentários:

**ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO DE INVESTIMENTO**  
**ROTEIRO A – EMPRESARIAL**

**QUADRO 04 – INSUMOS REQUERIDOS (orientar-se pelo item 2.7.2-b.1)**

Data-base: mm/aaaa	DISCRIMINAÇÃO	Nível de Utilização - NU (%) =>			%			%			%			R\$			
		Unidade de medida	Preço Unitário-R\$	Produção a 100% (Qtd)	NU(%)	Ano 0-1 Quant.	Valor	NU(%)	Ano 1-2 Quant.	Valor	NU(%)	Ano 2-3 Quant.	Valor	NU(%)	Ano 3-4 Quant.	Valor	Quant.
	Matéria-Prima																
	Material Secundário																
	Outras Despesas/Gastos Embalagens Energia elétrica Água Telefone																
	Gastos com Fretes De matéria-prima De produtos acabados																
	<b>T O T A L</b>																

Observações:  
- Deve estar evidente para qualquer leitor os critérios utilizados nas projeções.  
- Apresentar memória de cálculo de todos os itens de custos e despesas, bem como critérios/fundamentações que nortearam as estimativas.

Comentários:

**QUADRO 05 – MÃO-DE-OBRA REQUERIDA (orientar-se pelo item 2.7.2-b.2)**

Data-base:	DISCRIMINAÇÃO	Nível de Utilização - NU (%) =>			%		%		%		%		R\$		
		Salário médio mensal (R\$)	Quantidade a 100%		Quant.	Custo anual	Quant.	Custo anual	Quant.	Custo anual	Quant.	Custo anual	Quant.	Custo anual	
	MÃO-DE-OBRA FIXA Diretoria (Honorários) Gerente														
	<b>TOTAL M. O. FIXA</b>														
	DISCRIMINAÇÃO	Salário médio mensal (R\$)	Quantidade a 100%	NU(%)	Quant.	Custo anual	NU(%)	Quant.	Custo anual	NU(%)	Quant.	Custo anual	NU(%)	Quant.	Custo anual
	MÃO-DE-OBRA VARIÁVEL Operários														
	<b>TOTAL M.O.VARIÁVEL</b>														
	ENCARGOS SOCIAIS	Incidência				Custo anual			Custo anual			Custo anual			Custo anual
	S/Honorários	20%													
	S/MO. Fixa	80%													
	S/MO. Variável	80%													
	<b>TOTAL DOS ENCARGOS</b>														
	<b>MÃO-DE-OBRA TOTAL</b>														
	<b>T O T A L G E R A L</b>														

Observações:  
- mão-de-obra fixa não varia com a quantidade produzida.  
- mão-de-obra variável acompanha a variação da produção.  
- a coluna quantidade deve ser obtida multiplicando-se o número de funcionários de uma categoria por 12 meses.  
- na determinação do percentual de encargos sociais devem ser observado os índices aplicados pela empresa, atentando para verbas que já estão embutidas na folha de pagamento (finais de semana e feriados remunerados, etc.)

Comentários:

**ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO DE INVESTIMENTO**  
**ROTEIRO A – EMPRESARIAL**

**QUADRO 06 – TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES (orientar-se pelo item 2.7.2-b.3)**

Data-base: mm/aaaa	DISCRIMINAÇÃO	Nível de Utilização - NU (%) =>	%		%		%		%		R\$		
			Aliquota	Percentual s/Base	Ano 0-1		Ano 1-2		Ano 2-3			Ano 3-4	
					Valor base	Total	Valor base	Total	Valor base	Total		Valor base	Total
<b>ICMS:</b>													
Créditos (Compras - s/Insumos)													
- Fora da UF													
- Dentro da UF													
Débitos (Vendas - s/Receita Bruta)													
- Fora da UF													
- Dentro da UF													
<b>ICMS a Recolher</b>													
<b>IPI:</b>													
Créditos (Compras - s/Insumos)													
- compras dentro da UF													
Débitos (Vendas - s/Receita Bruta)													
- vendas dentro da UF													
<b>IPI a Recolher</b>													
<b>OUTROS IMPOSTOS:</b>													
PIS/PASEP													
COFINS													
SIMPLES													
ISS													
<b>OUTROS IMPOSTOS a recolher</b>													
<b>TOTAIS</b>													

**Observações:**

- cálculos do ICMS (débito e crédito) com base na alíquota praticada no Estado onde se realiza a transação.
- valor a recolher é a diferença entre débito e crédito.
- IPI, deve ser verificado, caso a caso, a alíquota e a base de cálculo.
- PIS/PASEP e CONFINS, base de cálculo (valor base) é a receita operacional.

**Comentários:**

**QUADRO 07 – DEPRECIÇÃO, MANUTENÇÃO, SEGUROS E GASTOS DIFERIDOS (orientar-se pelo item 2.7.2-b.4)**

Data-base: mm/aaaa	DISCRIMINAÇÃO	Valor Base - R\$	Depreciação		Manutenção		Seguros		Gastos Diferidos		Em R\$
			Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor			
									(%)	(%)	
<b>Atual (existente):</b>											
- Obras Cíveis											
- Máquinas/Equipamentos											
- Instalações											
- Veículos											
- Equipamentos de informática											
- Móveis e utensílios											
- Gastos Diferidos											
<b>Total</b>											
<b>Projetado:</b>											
- Obras Cíveis											
- Máquinas/Equipamentos											
- Instalações											
- Veículos											
- Equipamentos de informática											
- Móveis e utensílios											
- Gastos Diferidos											
<b>Total</b>											
<b>Total Geral</b>											

**Observações:**

- Percentuais devem estar de acordo com as práticas contábeis adotadas pela empresa com relação à vida útil de cada item.
- O valor base é oriundo da planilha "Orçamento de Aplicação do Crédito".

**Comentários:**

**ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO DE INVESTIMENTO**  
**ROTEIRO A – EMPRESARIAL**

**QUADRO 08 – ESTIMATIVAS DE CUSTOS E DESPESAS ANUAIS (orientar-se pelo item 2.7.2-b.5)**

Data-base:		Nível de Utilização - NU (%) => %		%		%		%		R\$
DISCRIMINAÇÃO	%	Valor-Base	ANO 0-1	ANO 1-2	ANO 2-3	ANO 3-4	ANO 4-5			%
Custos Fixos										
M.O.Fixa/Honorários			0	0	0	0	0	0	0	0
Encargos sociais			0	0	0	0	0	0	0	0
Manutenção			0	0	0	0	0	0	0	0
Seguros			0	0	0	0	0	0	0	0
			0	0	0	0	0	0	0	0
			0	0	0	0	0	0	0	0
			0	0	0	0	0	0	0	0
			0	0	0	0	0	0	0	0
Diversos (sobre total dos custos fixos)	5%	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>CUSTOS FIXOS MONETÁRIOS</b>			<b>0</b>							
Depreciação/Exaustão			0	0	0	0	0	0	0	0
Amortização de Gastos Diferidos			0	0	0	0	0	0	0	0
<b>CUSTOS FIXOS NÃO MONETÁRIOS</b>			<b>0</b>							
<b>CUSTOS FIXOS TOTAIS</b>			<b>0</b>							
<b>Custos Variáveis:</b>										
Embalagem			0	0	0	0	0	0	0	0
Insumos Requeridos (- embalagem)			0	0	0	0	0	0	0	0
Mão-de-obra variável			0	0	0	0	0	0	0	0
Encargos sociais			0	0	0	0	0	0	0	0
Comissões sobre vendas <sup>(1)</sup>	2%	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Publicidade <sup>(1)</sup>	2%	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Despesas tributárias			0	0	0	0	0	0	0	0
Diversos (sobre total dos custos variáveis)	5%	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>CUSTOS VARIÁVEIS MONETÁRIOS</b>			<b>0</b>							
<b>CUSTOS MONETÁRIOS TOTAIS</b>			<b>0</b>							
<b>CUSTOS TOTAIS</b>			<b>0</b>							

<sup>(1)</sup> Sobre a Receita Bruta.

Observações:

- Custos monetários: referem-se a efetivos descaixes
- Custos não monetários: não há saída efetiva de caixa.

Comentários:

**QUADRO 09 – ESTIMATIVA DE CAPITAL DE GIRO (orientar-se pelo item 2.7.2-c)**

Data-base:				Ano 0-1		Ano 1-2		Ano 2-3		Ano 3-4		Ano 4-5		R\$
DISCRIMINAÇÃO	Nº Dias	Percentual	Base	Valor										
<b>USOS</b>														
Caixa e Bancos	-		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Matérias-primas	-		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mat.secundários/embalagens	-		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Produtos em elaboração	-		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Produtos acabados	-		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Financiamento das vendas/% Vendas a prazo	-	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Peças e Materiais de reposição	-	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL DOS USOS</b>				<b>0</b>		<b>0</b>								
<b>FONTES</b>														
Fornecedores/% compras a prazo	-	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Impostos	-		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Salários e Encargos a Pagar	-		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>SUBTOTAL A (FONTES NATURAIS)</b>				<b>0</b>		<b>0</b>								
Descontos de duplicatas	-													
Financiamento para Giro Associado	-			0		0		0		0		0		0
<b>SUBTOTAL B (FONTES ONEROSAS)</b>				<b>0</b>		<b>0</b>								
<b>NECESSIDADE COMPLEMENTAR DE C. GIRO</b>				<b>0</b>		<b>0</b>								
- Financiamentos Bancários	-			0		0		0		0		0		0
- Disponibilidade/Superávit de Caixa	-			0		0		0		0		0		0
- Recursos Próprios	-			0		0		0		0		0		0
<b>TOTAL DAS FONTES</b>				<b>0</b>		<b>0</b>								
<b>CAPITAL DE GIRO INCREMENTAL</b>								<b>0</b>		<b>0</b>		<b>0</b>		<b>0</b>
<b>FONTES NATURAIS</b>								<b>0</b>		<b>0</b>		<b>0</b>		<b>0</b>
<b>SUPERAVITS ACUMULADOS</b>						<b>0</b>		<b>0</b>		<b>0</b>		<b>0</b>		<b>0</b>



**ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO DE INVESTIMENTO**  
**ROTEIRO A – EMPRESARIAL**

**QUADRO 11 – ESQUEMA DE REPOSIÇÃO DO FINANCIAMENTO PROPOSTO (orientar-se pelo item 2.7.2-e)**

DISCRIMINAÇÃO	R\$					
	Finalidade	Carência (meses)	Encargos não capitalizados	Encargos capitalizados (%)	Prazo em Meses	Valor Financiado (R\$)
	0	0	0,00	0,00	0	0
	0	0	0,00	0,00	0	0
	0	0	0,00	0,00	0	0
	0	0	0,00	0,00	0	0
	0	0	0,00	0,00	0	0
	0	0	0,00	0,00	0	0
<b>PRAZO DE IMPLANTAÇÃO DO PROJETO (Em Meses) =&gt;</b>					<b>T O T A L</b>	<b>0</b>

R\$

LIBERAÇÕES											
Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
0		0		0		0		0		0	
0		0		0		0		0		0	
0		0		0		0		0		0	
0		0		0		0		0		0	
0		0		0		0		0		0	
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

R\$

PAGAMENTO DE JUROS											
Ano 0-1 (*)	Ano 1-2 (*)	Ano 2-3	Ano 3-4	Ano 4-5	Ano 5-6	Ano 6-7	Ano 7-8	Ano 8-9	Ano 9-10	Ano 10-11	Ano 11-12
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

(\*) Exceto Juros pré-operacionais

R\$

AMORTIZAÇÕES DE CAPITAL											
Ano 0-1	Ano 1-2	Ano 2-3	Ano 3-4	Ano 4-5	Ano 5-6	Ano 6-7	Ano 7-8	Ano 8-9	Ano 9-10	Ano 10-11	Ano 11-12
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

**QUADRO 12 – FLUXO DE CAIXA/CAPACIDADE DE PAGAMENTO DO PROJETO (orientar-se pelo item 2.7.2-f)**

DISCRIMINAÇÃO	Implantação	Em R\$										
		Ano 0-1	Ano 1-2	Ano 2-3	Ano 3-4	Ano 4-5	Ano 5-6	Ano 6-7	Ano 7-8	Ano 8-9	Ano 9-10	Total
<b>D. R. E.</b>												
1 Receitas Operacionais		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2 Custos e despesas monetárias		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3 Lucro Operacional (1-2)		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
4 Depreciação/Exaustão/Amortização		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5 Juros sobre financiamentos (16+19)		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6 Lucro tributável (3-4-5)		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7 Contribuição Social (CS) - 0 %		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
8 Imposto de Renda (IR) - 0 %		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>9 Lucro Contábil (6-7-8)</b>		<b>0</b>										
<b>F O N T E S</b>												
<b>10 Recursos Próprios</b>												
Fluxo de Caixa Bruto (3-7-8)		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Disponibilidade de Caixa		-	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aumento de Capital (inversões realizadas-não contabilizadas)		-	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aumento de Capital		-	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>11 Recursos de Terceiros</b>												
Fin. Proposto - Giro Associado		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fin. Proposto - Investimentos Fixos		-	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fin. Proposto - Seguro (ou investimento)		-	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Juros pré-operacionais Capitalizados		-	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras Fontes p/ Investimento Fixo		-	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fontes Naturais de Capital de Giro		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capital de Giro - Mercado Bancário		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Incentivo Fiscal/Outros Recursos		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>12 Total das Fontes</b>		<b>0</b>										
<b>U S O S</b>												
<b>13 Investimentos</b>												
<b>14 Capital de Giro Incremental</b>												
<b>15 Reinvestimentos</b>												
<b>16 JUROS sobre financiamentos</b>												
Existentes		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fin. Proposto - Giro Associado		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fin. Proposto - Informática		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fin. Proposto - Veículos		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fin. Proposto - Demais Investimentos Fixos		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fin. Proposto - Seguro de Crédito		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capital de Giro - Mercado Bancário		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Incentivo Fiscal/Outros Recursos		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>17 REPOSIÇÃO de financiamentos</b>												
Existentes		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fin. Proposto - Giro Associado		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fin. Proposto - Informática		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fin. Proposto - Veículos		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fin. Proposto - Demais Investimentos Fixos		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fin. Proposto - Seguro de Crédito		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capital de Giro - Mercado Bancário		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Incentivo Fiscal/Outros Recursos		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>18 Dividendos Obrigatórios</b>												
<b>19 Juros sobre déficit de caixa - 0 % a.a.</b>												
<b>20 Total dos Usos</b>		<b>0</b>										
<b>21 Disponibilidades/(déficits)</b>		<b>0</b>										
<b>22 Disponib./ (déficits) acumulado</b>		<b>0</b>										

### **3.2. ANEXO B – DOCUMENTOS GERAIS QUE DEVERÃO COMPOR O PROJETO**

---

- a. Certidão recente da matrícula do imóvel objeto do empreendimento no CRI;
- b. Licenças/Alvarás de funcionamento emitidos pelos órgãos competentes;
- c. Contrato de locação com prazo superior ao vencimento da operação proposta e concordância formal do proprietário para a realização das inversões programadas, caso se trate de investimento fixo em imóvel de terceiros. Obs.: imóvel de propriedade dos sócios é tratado como imóvel de terceiros;
- d. Contrato social/estatuto e respectivas alterações/atas de assembleias;
- e. EIA/RIMA - relatório de impacto ao meio ambiente, quando se tratar de empreendimento que exija a elaboração dos respectivos estudos;
- f. Normativo e enquadramento referente a incentivos fiscais, se for o caso;
- g. Carta-Consulta aprovada pelos programas de desenvolvimento regional e/ou nacional (FCO, FNE, FDA, FMM, outros), se for o caso;
- h. Orçamentos, atualizados, dos investimentos previstos, emitidos pelos fornecedores dos bens/serviços, independente de serem ou não financiados, pelo Banco ou outras instituições financeiras;
- i. Balanço de abertura, quando se tratar de empreendimento em implantação;
- j. Balanço/DRE dos três últimos exercícios, devidamente assinados pela empresa e contador com registro no CRC. Se grupo empresarial, apresentar os demonstrativos das demais empresas;  
Observação: anexar Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC) e Parecer de Auditoria Independente de cada exercício, quando se tratar de empresa(s) obrigada(s) a emitir(em) respectivos documentos;
- k. Balancete recente/DRE (se o último balanço apresentar defasagem superior a 90 dias), com saldos acumulados, devidamente assinado pela empresa e contador com registro no CRC, inclusive das demais empresas do grupo empresarial (todos com a mesma data-base);
- l. Valores das despesas/custos de depreciações, amortizações e exaustões contabilizados nos últimos três exercícios. Informação a ser assinada pela empresa e por contador com registro no CRC;
- m. Se houver obras civis no projeto, apresentar: cronograma físico-financeiro do empreendimento, assinado pelo engenheiro com registro no CREA; Anotação de Responsabilidade Técnica (ART); alvará de construção; matrícula da obra no INSS-CEI.

### **3.3. ANEXO C – DOCUMENTOS ESPECÍFICOS QUE DEVERÃO COMPOR O PROJETO EM RAZÃO DA ATIVIDADE PROPOSTA**

---

#### **3.3.1. INVESTIMENTO AGROPECUÁRIO**

- a. comprovação da averbação da Reserva Legal do imóvel beneficiado com o crédito ou apresentação do Termo de Adesão ao Programa Mais Ambiente - Programa Federal de Apoio à Regularização Ambiental de Imóveis Rurais (Decreto 7.029, de 10.12.2009);
- b. licença ambiental (LP – Licença Prévia, LI – Licença de Instalação e LO – licença de Operação).

#### **3.3.2. INVESTIMENTO QUE ENVOLVA DESMATAMENTO E DESTOCA, COM INCORPORAÇÃO DE NOVAS ÁREAS AO PROCESSO PRODUTIVO**

- a. autorização do órgão ambiental;
- b. apresentação do croqui;
- c. licença ambiental (LP – Licença Prévia, LI – Licença de Instalação e LO – licença de Operação).

#### **3.3.3. POSTO DE COMBUSTÍVEL**

- a. Registro de revendedor varejista expedido pelo ANP;
- b. Licença ambiental (LP – Licença Prévia, LI – Licença de Instalação e LO – licença de Operação);
- c. Certificação do Inmetro ou empresa credenciada para as bombas abastecedoras a serem utilizadas.

#### **3.3.4. FARMÁCIA, DROGARIA E ERVÁRIO**

- a. Protocolo do formulário de petição/autorização de funcionamento junto à ANVISA;
- b. Licença sanitária de funcionamento local;

c. Autorização de funcionamento da ANVISA.

**3.3.5. FÁBRICA DE PRODUTOS DE HIGIENE PESSOAL, COSMÉTICOS E PERFUMES**

- a. Aprovação prévia, pelo órgão de saúde estadual, dos projetos e das plantas dos edifícios;
- b. Protocolo de formulário de petição de autorização junto à ANVISA;
- c. Licença sanitária de funcionamento local;
- d. Autorização de funcionamento da ANVISA;
- e. Licença ambiental (LP – Licença Prévia, LI – Licença de Instalação e LO – Licença de Operação).

**3.3.6. TRANSPORTE ESPECIAL DE CARGAS**

- a. Autorização Especial de Trânsito (AET), emitida pelo Departamento Nacional de Infraestrutura (DENIT).

**3.3.7. EMPRESA DE TURISMO**

- a. Cadastro na Empresa Brasileira de Turismo (EMBRATUR).

**3.3.8. CINEMA**

- a. Comprovante de aprovação do cadastro junto aos fornecedores cinematográficos.

**3.3.9. ATIVIDADES DE ARMAZENAGEM**

- a. Licença ambiental (LP – Licença Prévia, LI – Licença de Instalação e LO – licença de Operação).
- b. Cadastramento na CONAB;
- c. Certificação de Unidade de Armazenagem com a CONAB, se for operar com o governo (EGF, AGF, etc.).

**3.3.10. IMPLANTAÇÃO DE DESTILARIAS, USINA DE AÇÚCAR E ÁLCOOL**

- a. Inscrição na Secretária de Produção e Comercialização do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastamento;
- b. Licença ambiental (LP – Licença Prévia, LI – Licença de Instalação e LO – licença de Operação).

**3.3.11. ESTABELECIMENTO DO RAMO ALIMENTÍCIO – LANCHONETES, RESTAURANTES, PADARIAS E SIMILARES**

- a. Termo de vistoria prévia da Secretaria de Saúde local, contendo as condições para implantação;
- b. Alvará sanitário ou licença de funcionamento que contemple a vistoria pelo órgão sanitário.

**3.3.12. AGROINDÚSTRIA/INDÚSTRIA DE ALIMENTOS**

- a. Aprovação prévia pelo Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal – DIPOA, para início das obras.
- b. Registro do Serviço de Inspeção Federal (SIF) pelo Ministério da Agricultura;
- c. Registro do Serviço de Inspeção Estadual (SIE) pela Secretaria de Agricultura do Estado;
- d. Registro do Serviço de Inspeção Estadual (SIM) pela Secretaria de Agricultura do Município;
- e. Licença sanitária de funcionamento, caso não seja verificada a emissão do SIF, SIE ou SIM;
- f. Licença ambiental (LP – Licença Prévia, LI – Licença de Instalação e LO – licença de Operação).

**3.3.13. ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE**

- a. Projetos de arquitetura avaliados e provados pelas vigilâncias sanitárias estaduais ou municipais;
- b. Licença sanitária de funcionamento, emitida pela vigilância sanitária;
- c. Licença ambiental (LP – Licença Prévia, LI – Licença de Instalação e LO – licença de Operação).

**3.3.14. INSTITUTOS DE ENSINO MÉDIO E FUNDAMENTAL**

- a. Projeto arquitetônico aprovado pela Secretaria de Educação local;
- b. Credenciamento e autorização da instituição na Secretaria Estadual de Educação e Secretaria Municipal de Educação.

**3.3.15. INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR**

- a. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) aprovado pelo SESu/MEC;
- b. Protocolo do pedido de credenciamento junto à Secretaria de Educação Superior SESu/MEC;

c. Credenciamento da instituição e autorização de cursos pela SESu/MEC.

**3.3.16. ACADEMIAS, DEMAIS ATIVIDADES FÍSICO-DESPORTIVO-RECREATIVAS E SIMILARES**

- a. Profissional graduado em Educação Física com diploma e registro no Conselho Regional de Educação Física – CREF;
- b. Certificado de registro da academia no Conselho Regional de Educação Física;
- c. Licença de funcionamento da Secretaria de Saúde.

**3.3.17. RURAL QUE UTILIZE RECURSOS HÍDRICOS**

- a. Outorga pelo poder público dos direitos dos usos de recursos hídricos (outorga d'água).

**3.3.18. SUINOCULTURA E CONFINAMENTO DE BOVINOS, OVINOS, CAPRINOS OU BUBALINOS:**

- a. Outorga pelo poder público dos direitos dos usos de recursos hídricos (outorga d'água), dispensa formal emitida pelo órgão competente ou protocolo de requerimento da outorga.

---

**3.4. ANEXO D – RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL**

---

Empresa:

---

Discorra sobre as práticas de responsabilidade socioambiental da empresa, acrescentando comentários e informações.

Com relação ao meio-ambiente:

- se o projeto contempla EIA/RIMA ou outro tipo de estudo/relatório de gestão ambiental;
- se prevê a contratação de seguros de responsabilidade civil contra danos ambientais;
- se haverá inviabilização (parcial ou total) de área produtiva; e
- se o projeto prevê ações mitigadoras para modificações significativas na geografia local.

Com relação à comunidade:

- se o projeto prevê ações mitigadoras/reparadoras para o consumo de recursos naturais não-renováveis;
- se os públicos de relacionamentos foram considerados na elaboração/implantação do projeto;
- se haverá benefícios diretos à comunidade local em função da implantação do projeto.

Com relação aos funcionários/empregados da empresa:

- se a implantação do projeto implica em redução de postos de trabalho;
- se o projeto contempla ações para a proteção da saúde ocupacional e à segurança do trabalho dos funcionários, bem como ações contra incêndios e segurança à vida (funcionários, comunidade, fornecedores etc.);
- se há ações mitigadoras para utilização de substâncias perigosas à saúde no seu processo produtivo.